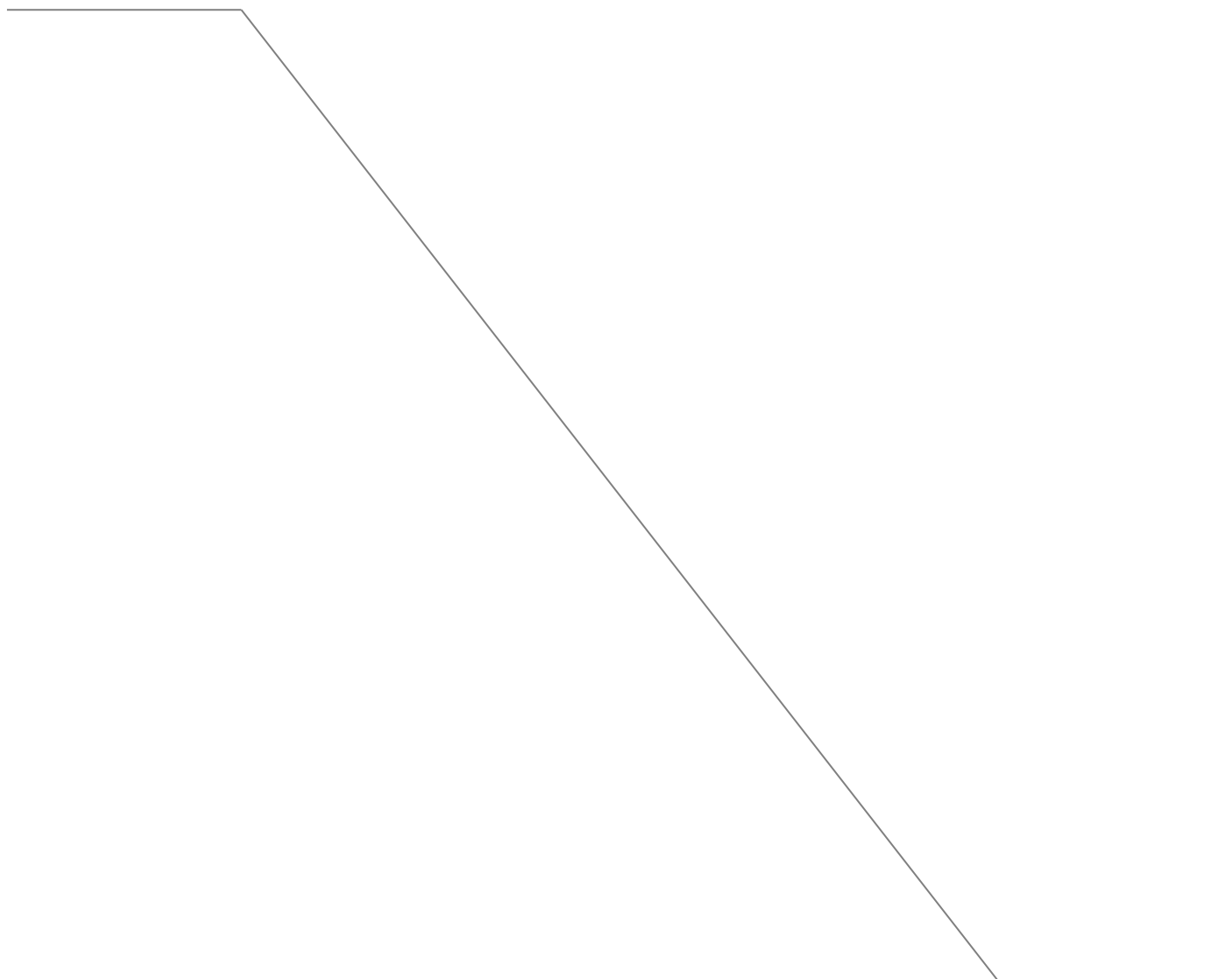


Ata da sexagésima segunda reunião em audiência pública para avaliação do cumprimento das Metas Fiscais. Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, tendo por local o recinto do plenário da Câmara Municipal de Prudentópolis e de acordo com o disposto no Edital 05/2025 de 08/09/2025, publicado no dia oito de setembro de dois mil e vinte e cinco, na edição número 3113 (três mil cento e treze), do Órgão de Divulgação dos Atos Oficiais do Município de Prudentópolis, o Sr. Luiz Marcelo Antonio, apresentou o relatório de avaliação do cumprimento das metas fiscais relativas ao segundo quadrimestre do exercício financeiro de dois mil e vinte e cinco. Pelo relatório foram apresentados os seguintes resultados a seguir destacados: pelo lado das receitas do executivo municipal, o total consolidado líquido (Prefeitura e Instituto de Previdência) previsto inicialmente por ocasião da edição da Lei nº 2.608/2024, de 31/10/2024 - Lei do Orçamento Anual para o exercício de dois mil e vinte e cinco, era de R\$ 260.000.000,00 (duzentos e sessenta milhões de reais) (de janeiro a dezembro de 2.025), valor resultante das receitas correntes e de capital do Executivo e do Instituto de Previdência, excluída a Formação de Recursos ao FUNDEB e Contribuição Patronal (Receitas Intra-orçamentárias). O valor atualizado das receitas previstas foram de R\$ 260.000.000,00 (duzentos e sessenta milhões de reais). O valor correspondente realizado no primeiro quadrimestre foi de R\$ 200.827.968,96 (duzentos milhões, oitocentos e vinte e sete mil novecentos e sessenta e oito reais e noventa e seis centavos), representando o acumulado de 66,74% (sessenta e seis vírgula setenta e quatro por cento) do previsto para o exercício, em conformidade, portanto, a arrecadação do período dentro das as expectativas. O montante consolidado previsto para as despesas do executivo municipal (Prefeitura e Instituto de Previdência) foi de R\$ 260.000.000,00 (duzentos e sessenta milhões de reais), tendo sido realizado no segundo quadrimestre R\$ 163.504.687,91 (cento e sessenta e três milhões, quinhentos e quatro mil seiscentos e oitenta e sete reais e noventa e um centavos), representando 62,89% (sessenta e dois vírgula oitenta e nove por cento) do previsto para o exercício, dentro do esperado para o período. As onze horas, conforme lista de presença em anexo, foi encerrada a presente audiência pública lavrando-se esta ata que vai por mim, Luiz Marcelo Antonio, devidamente rubricada. O Relatório foi apresentado como segue:



LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO SEGUNDO QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2.025, CONFORME EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 05/2.025, DE 08 DE SETEMBRO DE 2.025, PUBLICADO NO ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DOS ATOS OFICIAIS Nº 3113, DE 08 DE SETEMBRO DE 2.025.

[illegible]

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS 2.º QUADRIMESTRE DE 2025

AUDIÊNCIA PÚBLICA — AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 2.º Quadrimestre de 2025, em Audiência Pública na Câmara Municipal de Vereadores nesta data 30 de setembro de 2025, em cumprimento ao estabelecimento no § 4.º do art. 9º da Lei de responsabilidade Fiscal, o qual determina que o poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios emitidos pelo Departamento de Contabilidade e são acumulados, ou seja, de janeiro a agosto de 2025.

METAS FISCAIS

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade demonstrar a capacidade do Município de honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, de operação de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações). No período de janeiro a setembro de 2025, o resultado primário foi de **R\$ 16.849.248,41 (dezesesseis milhões, oitocentos e quarenta e nove mil duzentos e quarenta e oito reais e quarenta e um centavos)**. O desempenho demonstra que as receitas primárias foram suficientes para suportar integralmente as despesas primárias, com até grande vantagem, o que não compromete a geração de excedentes para o pagamento da dívida.

O Resultado Nominal apurado foi de **R\$ 15.872.883,01 (quinze milhões, oitocentos e setenta e dois mil oitocentos e oitenta e três reais e um centavo)**.

Resultado Nominal que estamos considerando é obtido a partir do Resultado Primário, acrescido das aplicações financeiras e deduzidos os juros e encargos da dívida pública.

QUADRO 1 – RESULTADO PRIMÁRIO E RESULTADO NOMINAL

RECEITA	Programado no Ano	Realizado até o 2º Quadr.	% Real / Progr.
Receitas Correntes	R\$ 238.104.930,98	R\$ 154.934.543,26	65,07%
(-) Rendimentos de aplicações	R\$ 1.400.928,96	R\$ 2.867.430,86	204,68%
(-) Dedução da Receita Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
1 (=) Receitas Primárias Correntes	R\$ 236.704.002,02	R\$ 169.046.115,19	71,42%
Receita de Capital	R\$ 48.815.010,31	R\$ 15.091.742,09	30,92%
(-) Operação de Crédito	R\$ 40.000.000,00	R\$ 6.637.711,13	16,59%
(-) Amortização de empréstimos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
(-) Alienação de Ativos	R\$ 529.980,00	R\$ 1.309.450,00	247,08%
2 (=) Receitas Primárias de Capital	R\$ 8.815.010,31	R\$ 8.454.030,96	95,90%
3 Receitas Primárias Totais (1+2)	R\$ 245.519.012,33	R\$ 177.500.146,15	72,30%

DESPESA	Programado no Ano	Realizado até o 1º Quadr.	% Real / Progr.
Despesas Correntes	R\$ 230.743.810,71	R\$ 150.170.975,99	65,08%
(-) Juros e Encargos da Dívida	R\$ 4.978.000,00	R\$ 3.843.796,26	77,22%
4 (=) Despesas Primárias Correntes	R\$ 225.765.810,71	R\$ 146.327.179,73	64,81%
Despesas de Capital	R\$ 68.042.714,22	R\$ 19.586.411,92	28,79%
(-) Concessão de Empréstimos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
(-) Aquisição de Títulos de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
(-) Amortização da Dívida	R\$ 7.606.000,00	R\$ 5.262.693,91	69,19%
5 (=) Despesas Primárias de Capital	R\$ 60.436.714,22	R\$ 14.323.718,01	23,70%
6 Reservas de Contingência e RPPS	R\$ 11.240.000,00	R\$ 0,00	0,00%
7 Despesas Primárias Líquidas (4+5+6)	R\$ 297.442.524,93	R\$ 160.650.897,74	54,01%
8 Saldos de Exercícios Anteriores	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
9 Despesas Primárias Totais (7+8)	R\$ 297.442.524,93	R\$ 160.650.897,74	54,01%
10 Resultado Primário (3-9)	-R\$ 51.923.512,60	R\$ 16.849.248,41	-32,45%
11 Resultado Nominal	-R\$ 55.500.583,64	R\$ 15.872.883,01	-28,60%

Fonte: Departamento de Contabilidade

OBS: O Resultado Nominal corresponde ao Resultado Primário, acrescido dos juros recebidos e deduzidos dos juros pagos.

1.RECEITA

De acordo com a projeção da arrecadação da receita para o exercício de 2025, temos percentual de execução de 66,67% do total do orçamento anual. Conforme Decreto n.º 038/2025, referente a Programação Financeira de 2025.

A Receita Orçamentária total, que corresponde ao somatório das receitas correntes, receitas correntes intra-orçamentárias e de capital, excluídas as deduções, foi prevista na Lei de Orçamento para o exercício de 2025 no montante de R\$ 260.000.000,00 (duzentos e sessenta milhões de reais). A receita efetivada até o 2.º quadrimestre foi de **R\$ 200.827.968,96 (duzentos milhões, oitocentos e vinte e sete mil novecentos e sessenta e oito reais e noventa e seis centavos)**, tendo sido arrecadado, portanto, 66,74% da meta anual. Na prática a arrecadação está dentro das expectativas.

RECEITA TOTAL PREVISTA E REALIZADA Exercício de 2025 – Jan a Ago

RECEITA	Previsão Anual	Realizada até o 2º Quadr.	% Real / Progr.
1 – Receitas Correntes (exceto intra)	R\$ 233.797.000,00	R\$ 174.365.300,51	74,58%
Receita Tributária	R\$ 33.695.000,00	R\$ 26.301.378,22	78,06%
Receita de Contribuição	R\$ 11.115.000,00	R\$ 7.710.095,94	69,37%
Receita Patrimonial	R\$ 15.446.000,00	R\$ 16.736.306,28	108,35%
Receita Agropecuária	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Receita Industrial	R\$ 25.000,00	R\$ 6.768,84	27,08%
Receita de Serviços	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Transferências Correntes	R\$ 170.775.000,00	R\$ 121.928.317,38	71,40%
Outras Receitas Correntes	R\$ 2.741.000,00	R\$ 1.682.433,85	61,38%
2 – Receita de Capital	R\$ 10.000.000,00	R\$ 15.091.742,09	150,92%
Operações de Crédito	R\$ 10.000.000,00	R\$ 6.637.711,13	66,38%
Alienação de Bens	R\$ 0,00	R\$ 1.309.450,00	0,00%
Amortização de Empréstimos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Transferências de Capital	R\$ 0,00	R\$ 7.144.580,96	0,00%
Outras Receitas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
3 (-) Dedução da Receita	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
4 – Receitas Intra-orçamentárias	R\$ 16.203.000,00	R\$ 11.370.926,36	70,18%

TOTAL DA RECEITA	R\$ 260.000.000,00	R\$ 200.827.968,96	77,24%
-------------------------	---------------------------	---------------------------	---------------

Fonte: Departamento de Contabilidade

1.1 Receitas Correntes

Ao analisar a tabela acima, verifica-se que entre as Receitas Correntes, destaca-se a Receita Tributária, na qual estão incluídas as receitas de IPTU, ISS, entre outras.

**ANÁLISE DAS PRINCIPAIS RECEITAS:
PRÓPRIAS e TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO E UNIÃO
PREVISTAS E REALIZADAS
Jan a Ago de 2025**

DISCRIMINIÇÃO	Previsão Anual	Realizada até o 2º Quadr.	% Real / Progr.
Receitas Próprias			
IPTU	R\$ 6.976.000,00	R\$ 6.005.248,02	86,08%
ISS	R\$ 12.323.000,00	R\$ 10.480.573,12	85,05%
ITBI	R\$ 2.422.000,00	R\$ 1.764.132,06	72,84%
IRRF	R\$ 8.280.000,00	R\$ 5.663.152,57	68,40%
Transferências da União			
Cota Parte do FPM	R\$ 56.000.000,00	R\$ 36.641.268,71	65,43%
Cota Parte do ITR	R\$ 136.000,00	R\$ 29.929,43	22,01%
Transferências do Estado			
Cota Parte do ICMS	R\$ 40.000.000,00	R\$ 30.162.176,00	75,41%
Cota Parte do IPVA	R\$ 8.800.000,00	R\$ 8.669.269,97	98,51%
Estado e União			
Transferências do FUNDEB	R\$ 36.000.000,00	R\$ 25.793.168,43	71,65%

Fonte: Departamento de Contabilidade

Nas receitas próprias, destaca-se o IPTU, considerando obviamente o vencimento do mesmo. A receita de ISS está dentro da meta de arrecadação devido a retomada da cobrança sobre o serviço do pedágio na região.

No grupo das Transferências Correntes da União e do Estado, as receitas mais significativas referem-se as transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios — FPM, está dentro da meta prevista em 65,43% da projeção anual, havendo

uma arrecadação de R\$ 36.641.268,71 (trinta e seis milhões, seiscentos e quarenta e um mil duzentos e sessenta e oito reais e setenta e um centavos); e também a receita de ICMS, na qual houve uma arrecadação de R\$ 30.162.176,00 (trinta milhões, cento e sessenta e dois mil cento e setenta e seis reais) 75,41% da meta anual. A receita de IPVA, está dentro da meta prevista, com uma arrecadação de R\$ 8.669.269,97 (oito milhões, seiscentos e sessenta e nove mil duzentos e sessenta e nove reais e noventa e sete centavos), 98,51% da previsão anual.

Quanto as transferências do FUNDEB, atingiu 71,65%, superando as expectativas para o período.

1.2 Receitas de Capital

As receitas de Capital alcançaram 150,92% do total projetado para o ano de 2025, considerando também a liberação de parte da operação de crédito prevista bem como a arrecadação com alienação de bens imóveis e principalmente transferências de convênios e programas federais e estaduais.

RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS E REALIZADAS Jan a Ago de 2025

DISCRIMINIÇÃO	Previsão Anual	Realizada até o 2º Quadr.	% Real / Progr.
Receitas de Capital	R\$ 10.000.000,00	R\$ 15.091.742,09	150,92%
Operações de Crédito	R\$ 10.000.000,00	R\$ 6.637.711,13	66,38%
Alienação de Bens	R\$ 0,00	R\$ 1.309.450,00	0,00%
Amortização e Empréstimos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Transferências de Capital	R\$ 0,00	R\$ 7.144.580,96	0,00%
Outras Receitas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%

Fonte: Departamento de Contabilidade

Até o 2.º Quadrimestre de 2025, as principais receitas de capital realizadas referem-se a Transferências de Capital, no valor de R\$ 7.144.580,96 (sete milhões, cento

e quarenta e quatro mil quinhentos e oitenta reais e noventa e seis centavos), que foram as seguintes:

CONV. 942294/2023 - MAPA - AQUISIÇÃO ROLO COMPACTADOR/TRATOR	R\$ 133.280,00
CONVÊNIO 955830/2024 - PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA EDUARDO CHAVES	R\$ 407.263,44
CONVÊNIO 960023/2024 - CONSTR DE ESP ESP COMUNITÁRIO - P DE MÁQUINAS	R\$ 1.001.979,15
INCENTIVO FINANCEIRO - SESA RESOL. 1699/2024 - TRANSPORTE SANITÁRIO	R\$ 1.170.000,00
INCENTIVO FINANCEIRO - SESA RESOL. 1546/2023 - CONST ESF RIO D'AREIA	R\$ 300.000,00
INCENTIVO FINANCEIRO - SESA RESOL. 726/2025 PRÓVIGIA-PR	R\$ 101.628,56
INCENTIVO FINAN - SESA RESOL. 1008/2021 - CONSTR UBS TIPO 1 ESF RONDA	R\$ 65.000,00
INCENTIVO FINANCEIRO - SESA RESOL. 1063/2025 - TRANSP SANITÁRIO ÔNIBUS	R\$ 700.000,00
CONVÊNIO 693/2024 - SECID - AQUISIÇÃO DE MOTONIVELADORA	R\$ 1.046.900,00
CONVÊNIO 79/2024 - SECID - PAVIMENTAÇÃO ÁREA INDUSTRIAL	R\$ 560.848,02
CONVÊNIO 80/2024 - SECID - PAVIMENTAÇÃO DE VIAS URBANAS JARDIM BETÂNIA	R\$ 1.081.773,35
CONVÊNIO N.802/2024 - SECID/PARANÁCIDADE - MEU CAMPINHO	R\$ 108.079,06
CONSTRUÇÃO CMEI ANA PAULA CHRISTO - FMDCA - FIA	R\$ 467.829,38

2. DESPESA

De acordo com a projeção da receita para exercício, segue a análise do comportamento da despesa neste mesmo período:

DESPESA ORÇAMENTÁRIA (TODAS AS FONTES DE RECURSOS) PREVISTAS E REALIZADAS Jan a Ago de 2025

Despesa Empenhada	Previsão Anual	Realizada até o 2º Quadr.	% Real / Progr.
Despesas Correntes	R\$ 210.855.000,00	R\$ 138.597.901,50	65,73%
Pessoal e Encargos	R\$ 119.539.200,00	R\$ 74.662.572,34	62,46%
Juros e Encargos da Dívida	R\$ 4.978.000,00	R\$ 3.843.796,26	77,22%
Outras Despesas Correntes	R\$ 86.337.800,00	R\$ 60.091.532,90	69,60%
Despesas de Capital	R\$ 23.501.000,00	R\$ 12.942.843,17	55,07%
Investimentos	R\$ 15.895.000,00	R\$ 7.680.149,26	48,32%
Inversões Financeiras	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Amortização da Dívida	R\$ 7.606.000,00	R\$ 5.262.693,91	69,19%
Outras Despesas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%

Reservas do RPPS e Livre	R\$ 11.240.000,00	R\$ 0,00	0,00%
Despesas Intra-orçamentárias	R\$ 14.404.000,00	R\$ 11.963.943,24	83,06%
TOTAL DESPESA	R\$ 260.000.000,00	R\$ 163.504.687,91	62,89%

Fonte: Departamento de Contabilidade

3.DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, no acumulado até o 2.º quadrimestre/2025, totalizaram **R\$ 27.929.584,74 (vinte e sete milhões, novecentos e vinte e nove mil quinhentos e oitenta e quatro reais e setenta e quatro centavos)** o que corresponde a **22,94% da Receita de Impostos e Transferências arrecadada** no mesmo período. Observa-se, nesse caso, que o Município ainda não atingiu o percentual mínimo obrigatório, que deve ser de 25% até o final do exercício.

4. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Os gastos com saúde no acumulado até o 2.º quadrimestre/2025, atingiram o montante de **R\$ 26.792.513,44 (vinte e seis milhões, setecentos e noventa e dois mil quinhentos e treze reais e quarenta e quatro centavos)**, o que corresponde a **22,55% sobre a Receita de Impostos e Transferências arrecadada** até o mesmo período. Observa-se, portanto, que o cumprimento do limite de 15% estabelecido na Emenda Constitucional n.º 29/2000, que deve ser atingido até o final do exercício, foi cumprido e inclusive superado em 7,55%.

5. DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

A **Despesa de Pessoal total**, calculada conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, item mais significativo no conjunto das despesas fiscais, **em relação a Receita Corrente Líquida até o segundo quadrimestre de 2025**, conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, **está abaixo do limite prudencial**, apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento **de 43,75%**.

DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

PODER Executivo	Despesa Liquidada	% RCL	Limite Prudencial	Limite Legal
Despesas com pessoal	R\$ 97.803.132,36	43,75%	51,30%	54,00%

COMENTÁRIO FINAL

De acordo com a projeção da arrecadação da receita para o exercício de 2025, temos um percentual de execução de 77,24%. Para as receitas correntes, destaque para a arrecadação do FPM e ICMS, bem como das receitas de capital, que não obedecem uma média histórica e sim conforme liberações de convênios e ou financiamentos. Já as despesas, justificamos empenhamento de gastos com material de consumo e prestação de serviços junto ao Departamento Rodoviário e também outros convênios que foram licitados e empenhados, no entanto, estas receitas serão arrecadadas conforme a execução de obras obedecendo um cronograma.

Desta forma, a partir dos números apresentados acima, percebe-se que fechamos com um superavit. Cabe salientar, que também a execução orçamentária do recurso livre contribuiu para o superavit, visto que a arrecadação está dentro do esperado, principalmente no FPM, ICMS, e FUNDEB. Quanto aos percentuais obrigatórios, na educação ainda não atingimos o exigido. Na saúde este percentual já foi atingido e estamos inclusive superando o percentual mínimo exigido, e os percentuais de pessoal está bem abaixo dos limites inclusive com uma boa folga.

Prudentópolis/PR, 30 de setembro de 2025.

Luiz Marcelo Antonio
Contador CRC/PR 047055/0-0



EDITAL 05/2025

CONVOCAÇÃO

O Prefeito Municipal de Prudentópolis, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e considerando o disposto no Artigo 9º – Parágrafo 4º - da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2.000,

Resolve:

Convocar a Comunidade Prudentopolitana para a apresentação da **Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do segundo quadrimestre do exercício financeiro de 2.025** em Audiência Pública a se realizar em recinto da Câmara Municipal de Prudentópolis, sito a Rua Conselheiro Rui Barbosa, 845, no próximo dia **30/09/2025, quinta-feira**, com início previsto às 9 horas junto à equivalente Comissão da Casa Legislativa Municipal referida no § 1º do art. 166 da Constituição Federal.

Prudentópolis, em 08 de setembro de 2.025

ADELMO LUIZ KLOSOWSKI
Prefeito Municipal